

AJ02756
Economia capixaba

ANGELO PASSOS
apassos@redgazeta.com.br
TEL 3321 8520



Valor das exportações já supera o de 2007

Neste ano, até setembro, o valor das exportações pelo Espírito Santo, US\$ 7,568 bilhões, já supera em US\$ 698 milhões o total registrado durante 2007 inteiro, US\$ 6,871 bilhões, conforme dados da Secex. A diferença reflete a alta das commodities cujas vendas ao exterior somaram US\$ 7,207 bilhões, ou 95,24 de todos os embarques nos portos locais.

Preços
Os insumos industriais responderam por US\$ 6,770 bilhões, ou 89,46% da receita total US\$ 7,207 bilhões referente às exportações de commodities pelo Espírito Santo neste ano, até setembro. A maioria desses produtos embarcados no ES continua com valor elevado. No entanto, se a atividade econômica ficar menor os preços de alguns semi-elaborados tendem a cair. É a lógica, embora a dosagem acomode um conjunto de variáveis - inclusive geopolítica.

Jogo de mercado
O setor de celulose não é o único a puxar o freio de mão dos investimentos. Outras áreas produtoras de commodities também estudam reduzir a oferta para equilibrar os preços. Não é o cenário ideal, mas o ajuste das forças de mercados é sempre necessário.

Crédito
Neste momento, o crédito é o

maior entrave às exportações do país. No Espírito Santo, desde agosto, o Banco do Brasil, maior financiador do comércio externo, administra a redução na oferta de recursos pulverizando-os no maior número possível de operações. Agora, com o agravamento da crise financeira internacional, o volume de crédito disponível em todo o país para financiar o comércio exterior caiu 80%. A esperança é o empréstimo das reservas cambiais, uma concessão do BC para apoiar o setor exportador. Vai valer a partir de amanhã.

Compulsório
Registre-se também que o Banco Central autorizou a liberação do compulsório sobre depósitos interfinanceiros feitos com empresas de leasing para que os bancos participem dos leilões de linhas de recursos externos para exportação e para importação. É mais um reforço.

Exportação



Fonte: Secex

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Frase

“Uma das expectativas do setor de massas alimentícias é o funcionamento efetivo do Sistema de Moeda Local (SML), criado para trocas comerciais no Mercosul. Nosso trigo é argentino, e ficaríamos livres da oscilação do dólar, que hoje pressiona muito os preços”

ALEJANDRO DUENAS
PRESIDENTE DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS (SINDIMASSAS)

Reivindicação

A reivindicação dos empresários, captada nos Estados pela Confederação Nacional da Indústria, é uso direto do dinheiro do compulsório para os bancos emprestarem às firmas exportadoras - sem precisar de leilão. O recurso disponibilizado cresceria muito.

Dívida rural

As dívidas rurais que forem renegociadas, conforme as regras estabelecidas na Lei nº 11.775, não sofrerão reclassificação de riscos em razão de novas operações de crédito contratadas por produtores. A decisão foi publicada na última quarta-feira na Carta-Circular 3345, do Banco Central. É uma mudança de situação para melhor atendendo pleito setor. Mais de 50% dos produtores ao aderirem à renegociação, tiveram riscos revistos pelas insti-

tuições financeiras, o que dificultou o acesso ao para financiamento do plantio da safra 2008/2009.

Mais dinheiro

Em vez de 25%, os bancos vão emprestar 30% de tudo que recebem à vista para financiar a agricultura, entre 1º de novembro deste ano e 30 de junho de 2009. A decisão foi tomada na quinta-feira em reunião extraordinária do Conselho Monetário Nacional (CMN). Representa esperança de mais dinheiro no campo, desde que as exigências não dificultem o acesso do produtor ao crédito.

Natal

Não consenso entre supermercados capixabas, sobre a variação dos preços dos produtos de época, cotados em dólar. Na verdade, ninguém espera um grande “refresco” da moe-

Número

R\$ 177,14 milhões

■ É o total referente ao Imposto de Importação recolhido pela Receita Federal no Espírito Santo, em agosto. É o segundo maior valor estadual. Equivale a mais de 12% do total no país, R\$ 1,44 bilhão. A arrecadação capixaba fica atrás apenas da obtida em São Paulo (R\$ 673,88 milhões), o que mostra a pujança das importações nos portos do Estado.

da norte-americana. Presume-se que o valor não deve cair muito, mas essa não é a única variável dos preços dos produtos importados. Há várias outras, dentre elas os níveis de oferta e de procura.

Comércio

O comércio usa as suas armas para não se deixar contaminar pelo clima de crise. “Por enquanto, muitas empresas ainda estão utilizando estoques adquiridos para manter preços. Também, procuram negociar com fornecedores embora já enfrentem redução de prazo e ajustes de alguns produtos”. Essa é a situação do momento, diz o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Vitória, Estanislau Ventôrim. O amanhã fica difícil prever.